

# O autor passo-fundense no centro



III Semana das Letras, promovida pela APL, promove 9 lançamentos de autores locais e discute a literatura da cidade

Desde a última Feira do Livro, em Passo Fundo, a literatura local ganhou o centro de um palco de debates que permanece montado. Buscando alimentar, ainda mais, as opiniões e ideias que a cidade tem sobre o tema, a Academia Passo-Fundense de Letras promove, na próxima semana, a III Semana das Letras. Depois de discutir aspectos da literatura de uma forma geral, o evento volta os olhos para quem percorre as ruas e encontra morada nas prateleiras das livrarias locais.

“Autores passo-fundenses: de onde vêm e para onde vão” é o tema central da Semana e, durante os cinco dias, debates, conferências e lançamentos de livros vão apresentar à comunidade uma lista de nomes e títulos. “Passo Fundo é a cidade onde a população mais lê, mas, também é uma cidade em que se escreve muito. O objetivo dessa semana é mostrar isso: a grande quantidade de autores daqui”, explica Paulo Monteiro, membro da Academia. Além disso, o evento é uma forma de aproximar a APL da comunidade e, ainda, buscar a valorização do autor local sem deixar de lado a discussão sobre a produção e qualidade da obra.

Na segunda-feira, Tania Rösing, coordenadora das Jornadas Literárias, abre os trabalhos com a conferência “Como e quando nasce um escritor?” e, depois dela, acontece a inauguração da Biblioteca do Autor Passo-Fundense. A terça-feira é o dia dos lançamentos: serão lançados nove livros sendo que seis deles são obras de autores que, pela primeira vez, se expõem ao público. Às 17h30, Paulo Monteiro dá início a uma atividade de apresentação dos livros e consagração dos autores. Os lançamentos acontecem às 19h e, entre os autores, há diversidade de temas.

## Sobre tradições e sentimentos

Cultura Gaúcha, de Ari Ferrão, se utiliza da experiência do autor com o Centro de Tradições Gaúchas para compilar uma série de poemas. Através das páginas, Ferrão tenta resgatar as tradições e voltar os olhos para o que ela traz consigo: “Sinto vontade de trabalhar a valorização da tradição e da família. É preciso valorizar o que é nosso. Nossas raízes, nossas tradições”, comenta. Ao lado dele, Vivi Maciel dedica as páginas de Palavras do Coração aos amigos. Incentivada pela própria Academia, decidiu falar do que sente. “Fui incentivada a colocar no papel o que sinto por meus amigos e assim fiz. Falo de pessoas importantes na minha vida e do quanto eu gosto e amo cada uma delas”, explica. Sentimentos também são o foco de Um Pouco de Mim, de Evandro José Bilycz de Camargo. Depois de enfrentar a dor da perda, o autor transbordou no papel e encontrou na literatura a força para mostrar o trabalho. “Nunca tive coragem de me expor. O livro é um pouco do que senti e de como reagi. Fala de dor, mas também fala do amor e do crescimento”, comenta.

## Nove lançamentos

Além deles, outros seis autores estarão

lançando livros, discutindo ideias e trocando opiniões durante a semana. Discutir as alternativas virtuais para a formação de escritores e leitores, explorar a criatividade literária e explanar os desafios de produzir e editar ficção em Passo Fundo são temas que serão debatidos no decorrer da semana. A programação completa você pode conferir no box abaixo.

O evento é promovido pela APL em parceria com a Secretaria de Educação e Curso de Letras da UPF. Também conta com o apoio da 7ª CRE, Secretaria de Desporto e Cultura e Projeto Passo Fundo. As atividades acontecem, sempre, na sede da APL e têm início às 17h30 com os debates. A entrada acontece a partir da doação de um livro infantojuvenil - novo ou usado - e é aberta ao público.

## Programação da III Semana das Letras



### Segunda-feira, 7 de abril

Abertura com homenagem pelo aniversário da APL e pelo Dia Municipal do Escritor  
Conferência: Como e quando nasce um escritor?, com Tania Rösing  
Inauguração da Biblioteca do Autor Passo-Fundense e Coquetel de abertura

### Terça-feira, 8 de abril

Troca-troca e lançamento de 9 autores passo-fundenses

### Quarta-feira, 9 de abril

Conferência: Leitores e escritores em formação; virtuais alternativas, com Miguel Rettenmaier

### Quinta-feira, 10 de abril

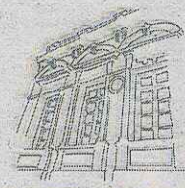
Apresentação do Bando e Bandinho de Letras  
Teatro da Escola São Luiz Gonzaga Bate papo com crianças: Edmundo Invento o Mundo, Valmor Bordin  
Conferência: Literatura e criatividade, Valmor Bordin

### Sexta-feira, 11 de abril

Mesa de discussão: Os desafios de produzir e editar ficção em Passo Fundo, com Walmor Santos e Ivaldino Tasca



III Semana das Letras  
De 7 a 11 de abril, a partir das 17h30  
Na sede da APL  
Entrada mediante doação de um livro infantojuvenil



# IHPF

Fundado em 15 de abril de 1954

INSTITUTO HISTÓRICO DE PASSO FUNDO

Equipe Instituto Histórico

ihpf@ihpf.com.br

# 60

ANOS

## Fatos e Fotos da nossa história

### 5 de abril de 1969.

É inaugurada a Rádio Planalto AM pelo bispo Dom Cláudio Colling, tendo como o primeiro diretor o Pe. Paulo Farina. Iniciou suas atividades durante a ditadura militar, quando os órgãos de comunicação eram vigiados pela censura, enfatizando uma programação de sucessos internacionais (Beatles, Rolling Stones, etc.) e compositores de canções de protesto de cunho político e social.

### 6 de abril de 1986.

Falecimento de Ernesto Fernando Morsch Goelzer, economista e professor do Colégio Conceição, Bom Conselho e da Universidade de Passo Fundo. Foi um dos fundadores e organizadores do Colégio Comercial Estadual de Passo Fundo na década de 1970, o qual funcionava à noite no Colégio Fagundes dos Reis.

### 7 de abril de 1938.

Há 76 anos era criado o Grêmio Passo-Fundense de Letras, que em 1961 seria transformado em Academia Passo-Fundense de Letras.

### 8 de abril de 1929.

É instalado o Colégio Elementar de Passo Fundo sob a direção da Professora Eulina Braga. Durante o Estado Novo, em 1939, o colégio passou a denominar-se “Grupo Escolar Protásio Alves”, homenageando o médico, professor e primeiro diretor da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul.



Colégio Elementar Protásio Alves, 1940. (Fonte: Projeto Passo Fundo)

### 9 de abril de 1845.

Há 169 anos começava a circular o papel moeda em Passo Fundo. O Sub-Delegado de Polícia Bernardo Castanho da Rocha, baixou a seguinte ordem: “Faço saber à todos os habitantes e mais pessoas de comércio, que de hora em diante deverão receber toda a moeda circulante de papel do Império”.



### 10 de abril de 1891.

Passo Fundo pode ser chamada de cidade já faz 123 anos. Foi elevada a esta categoria pelo ato do Governador do Estado Fernando Abbott, que escolheu o dia 10 de abril para coincidir com o aniversário do seu amigo e correligionário Cel. Gervásio Annes (PRR).

Fernando Abbott, governador interino do RS em 1891. Fonte: Portal do Estado do Rio Grande do Sul

### 11 de abril de 1933.

A imprensa local noticiava que o sr. Armando Annes reassumiu a prefeitura, devido a que o interventor federal General Flores da Cunha não havia aceito o seu pedido de demissão, em face do momento político, vivenciado pela revolução de 1930.

